

Corpo e Espiritualidade

Maria Vilma Chiorlin - *Método Chiorlin*

Em “*A New Science of Life*” - Rupert Sheldrake - sugere que todos os sistemas são regulados por energia e fatores materiais conhecidos, mas também, por campos invisíveis de organização. Quando um membro da espécie aprende um novo comportamento, modifica-se o campo causativo da espécie, ainda que ligeiramente.

David Bohm assegura o mesmo para a física quântica. Afirma que o experimento EPR (Einstein, Podolsky e Rosen) mostrou a existência de conexões não locais ou sutis de partículas distantes. Sheldrake conclui: “*Nessas condições, o processo criativo, que dá origem a um novo pensamento através do qual novos conjuntos são compreendidos, é semelhante, nesse sentido, a real idade criativa que dá origem a novos conjuntos no processo evolutivo. O processo criativo pode ser visto como um desenvolvimento sucessivo de conjuntos mais complexos e de nível mais elevado, em virtude de se conectarem uma as outras coisas antes separadas.*”

Reich, no início do século, descobriu uma energia que considerou universal, a qual deu o nome de *orgone*. Estudou a relação entre os distúrbios do fluxo do *orgone* no corpo humano e as doenças psicológicas. Desenvolveu uma modalidade psicoterapêutica integrando as técnicas analíticas de Freud para descobrir o inconsciente às técnicas físicas, visando liberar bloqueios do fluxo natural de energia orgônica no corpo. Liberar esses bloqueios energéticos, ajudava seus clientes a clarear estados mentais e emocionais negativos. Entre 1930 e 1950 empregou moderna instrumentação eletrônica e médica na realização de experiências. Constatou sua pulsação no céu, nos objetos orgânicos e nos micro-organismos, ao usar potente microscópio construído para esse tipo de pesquisa. No livro “Nos caminhos de Reich” diz: “*Não há fronteiras naturais entre acontecimentos. Vida se transforma gradualmente em não vida. Elementos fazem transmutação. Partículas fundamentais são ‘indeterminadas’. Acontecimentos em uma espécie podem seguir por um emaranhado de interconexões e afetar distantes espécies sem nenhuma relação. O método de pensamento que enfoca a totalidade de um processo natural, ao mesmo tempo que os detalhes, era denominado, por Reich como ‘funcionalismo energético’, mais tarde ‘funcionalismo orgônico’*”.

ESTRUTURA DE CARÁTER

Como diz Barbara Ann “O corpo da pessoa é a cristalização no mundo físico dos campos de energia que a cercam e fazem parte dela. Estes campos de energia contém a tarefa de cada alma. A estrutura do caráter pode então, ser vista como a cristalização dos problemas básicos ou da tarefa pessoal que a pessoa elegeu para encarnar-se e **solucionar**. Estudando a estrutura de caráter em sua relação com o corpo, encontramos a chave para curar-nos e para encontrar a nossa tarefa pessoal e mundial.” (1) Alexander Lowen e John Pierrakos classificaram os principais aspectos das estruturas de caráter no nível físico e no nível da personalidade. A este, Pierrakos acrescentou os aspectos espiritual e energético, e também, como parte do trabalho, relacionou a função do chacra com as estruturas de caráter.

Orientações para o Resumo

Título do trabalho em caixa alta, negrito e centralizado. A dois espaços abaixo do título o nome do autor (a), seguido da instituição de origem à direita. O resumo deve ser inserido a dois espaços abaixo, contendo no máximo 400 palavras e três palavras-chaves no final.

Quanto à formatação, demanda-se: Papel A4 (8,5 x 11 pol), margem superior e inferior 2,0 cm, margem esquerda e direita 3,0 cm, fonte Times New Roman tamanho 12, espaçamento entre linhas simples, alinhamento justificado e páginas numeradas na margem superior direita.